

**VI Colóquio Internacional**

**“Educação e Contemporaneidade”**



**São Cristovão-SE/Brasil  
20 a 22 de setembro de 2012**

## **O PROCESSO DE INTERAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTANCIA NA PERSPECTIVA DO e-TEC SERGIPE**

Paula Mangieri de Oliveira Cardoso<sup>1</sup>

**EIXO TEMÁTICO**

Tecnologia, Mídias e Educação

### **RESUMO**

Este artigo tem por objetivo analisar as mudanças ocorridas da educação brasileira, desde a pedagogia tradicional até os dias atuais, incluindo nesse cenário a Educação a Distância. Esse trabalho é baseado nas experiências vividas como professora tutora do e-TEC Sergipe e tem como base o referencial teórico-metodológico de Paulo Freire, Kaplún e outros. Para que fosse possível tal análise foi necessário identificar o motivo que levou ao surgimento da educação a distância, e verificar sua eficácia na Educação atual, não esquecendo da importância da interação entre professor-aluno e aluno-aluno, tanto na educação presencial quanto na educação a distância.

**Palavras-chave:** Educação a distância, interação, ensino.

### **ABSTRACT**

This article aims to analyze the changes in Brazilian education, from traditional pedagogy to this day, including in this scene the distance education. This research is based on experiences as a teacher and tutors of the Sergipe e-TEC and is based on the theoretical and methodological framework of Paulo Freire, and Kaplún and others. For this analysis it was possible it was necessary to identify the reason that led to the emergence of distance education, and verify its effectiveness in actual education, not forgetting the importance of interaction between teacher-student and student-student, both in education and classroom education distance.

**Keywords:** distance education, interaction, teaching.

## **Considerações iniciais**

A sociedade vem passando por transformações que diretamente implicam na educação, essas mudanças possibilitam que o ensino tradicional seja paulatinamente considerado um ensino que não favorece a aprendizagem do aluno e que não prepara o educando para o censo crítico, ou seja não o torna um cidadão consciente dos seus direitos e deveres.

Nesse contexto surgem teorias a respeito de novas formas de ensino que facilitem tal aprendizado. Metodologias ganham espaço. Os educadores estão mais atentos ao uso de tecnologias que aprimoram o ensino, no intuito de tornar a sala de aula um ambiente de debate, diálogo e construção coletiva do conhecimento.

Diante desse meio de novas tecnologias, a Educação a Distância deixou de ser uma ferramenta rudimentar, a exemplo dos cursos por correspondência. Os cursos foram aos poucos sendo incrementadas pelo uso do computador em rede, videoconferências, dentre outras. Surge assim o Ensino a Distância, desenvolvido por um sistema de gestão de aprendizagem, o Moodle – software livre executado pelos Ambientes Virtuais de Aprendizado.

Além disso, este trabalho destaca a importância do ensino participativo tanto presencial quanto a distância, tendo como foco a Educação Técnica Profissional a Distância do e-Tec Sergipe.

## **A Educação brasileira**

Para falar em educação devemos primeiramente lembrar que a educação não está presente apenas no ambiente escolar, ela está inserida em todos os momentos da vida, seja na família, na igreja, em um grupo de amigos, e também na escola.

Ao longo dos anos a educação escolar passou por vários processos de transformação, primeiramente tivemos a pedagogia tradicional, que era uma educação basicamente centrada no professor, cuja função era transmitir

conhecimentos aos alunos, a aula era totalmente expositiva sem a possibilidade de interação em sala de aula, os alunos eram meros receptores, e para atingir um bom desempenho bastava apenas receber as informações e repeti-las.

Na pedagogia tradicional a sala de aula é um local onde não se valoriza as experiências de vida dos educandos. Além disso, a aprendizagem do aluno é avaliada em um único momento – na prova – essa avaliação é vista como uma forma de punição ao aluno que não conseguiu reter o conhecimento. Ao analisar a educação tradicional, Paulo Freire a denomina de educação bancária, porquanto o professor deposita no aluno todo seu conhecimento, fazendo dessa maneira a domesticação das pessoas.

“A aprendizagem é mecânica e receptiva, para o que se recorre freqüentemente a coação. A transferência de aprendizagem depende do treino; a memorização é indispensável a fim de que o aluno possa responder às situações novas de forma similar as respostas dadas em situações anteriores” (JUNIOR, 2001, p.21).

A atual conjuntura do mundo globalizado não permite que continuemos com o ensino se utilizando de métodos tradicionais, mudanças estão ocorrendo, tecnologias aparecendo, e o professor deve estar atento a essas transformações.

Sendo assim, ficou perceptível que esse tipo de educação não valorizava a aprendizagem do aluno, segundo Paulo Freire, “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. É imprescindível que se tenha em mente que o professor é um comunicador e para tanto é necessário se ter uma pedagogia com ênfase no processo, que estimule o pensar, a discussão, o diálogo, a reflexão, e a participação, pois somente dessa maneira é possível transformar a realidade. O aluno deve deixar de ser apenas um receptor passivo para se tornar ativo no processo de ensino-aprendizagem. Assim, na educação não haverá mais erros e sim momentos de aprendizagem. (FREIRE, 1996, p.22).

“O que importa aqui, mas que ensinar coisas e transmitir conteúdos é que o sujeito aprenda a aprender; que seja capaz de pensar por si mesmo, de superar resultados meramente empíricos e fatos imediatos que o cerca (consciência ingênua) e desenvolver sua própria capacidade de deduzir, de relacionar, de elaborar sínteses (consciência crítica)” (KAPLÚN, 1998, p, 51).

Com essa evolução no processo educativo o aluno passa a ser visto como o principal elemento em sala de aula, essa atitude, essa mudança de valor torna a sala de aula um ambiente que estimula cada vez mais a aprendizagem.

Hoje o ensino está voltado ao educando, para que o mesmo se torne um sujeito crítico, conhecedor de suas obrigações. O professor deve planejar suas aulas de forma que contenha a realidade da vida da criança para que a mesma comece a se sentir um fator primordial no processo ensino-aprendizagem, facilitando dessa forma seu aprendizado.

Além disso, novas tecnologias estão surgindo de forma acelerada, e ferramentas a exemplo da internet tornam o mundo cada vez mais um espaço de informação e interação entre pessoas, muitas dessas informações são absorvidas pelos alunos no qual muitas vezes o professor ainda não teve contato.

Deste modo as instituições de ensino devem estar atentas a essas evoluções na tecnologia além de investir em recursos tecnológicos para suprir as necessidades do educador, a exemplo de computadores, datashow, tablets, todos conectados em rede. O professor atual precisa ter criatividade para interagir com essas novas tecnologias, pois sendo o mediador do conhecimento irá facilitar a aprendizagem do aluno.

Dentro desse novo cenário, temos também a Educação a Distância que surgiu devido a necessidade de gerar “condições de acesso à educação para todos aqueles que, por um motivo ou outro, não estejam sendo atendidos satisfatoriamente pelos meios tradicionais de ensino” (DORNELLES, 2001, p. 8).

Quando foi criada, a Educação a Distância se utilizava de recursos básicos a exemplo de apostilas e fitas de VHS, esses recursos eram dirigidos para apenas uma pessoa ou para várias ao mesmo tempo, não permitindo a participação dos alunos. Somente após a internet a Educação a Distância passou a se tornar uma educação com um processo de interação muito grande. Com a internet, professores e alunos são capazes de se comunicar de forma síncrona ou assíncrona.

Com isso, deve-se salientar que tanto a educação presencial quanto a Educação a Distância deve ser pensada de forma que torne o aluno um ser crítico, criativo e participante no processo ensino-aprendizagem.

“As novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) motiva cada vez mais pessoas e instituições de ensino a criarem

oportunidades de democratizar o conhecimento criando mais oportunidades de aprendizagem. A inclusão social favorecida pela implementação de um ambiente a distância, uniformiza as oportunidades educacionais, tendo em vista que, em alguns casos, os alunos que não tiveram a oportunidade de ter uma educação convencional possam ter com esta nova forma de aprendizagem”. (SANTANA, 2008)

Nesse contexto, surgem os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) a exemplo do Moodle que permitem que um professor ministre sua aula a diversas pessoas e diferentes lugares ao mesmo tempo, se utilizando de “redes de alta velocidade, videoconferências, telecomunicação, teleconferências” com isso, o “conceito de presencialidade muda na medida em que essas tecnologias de comunicação virtual avançam, colaborando na aprendizagem”. (SANTANA, 2008).

“Os AVAs são compostos por um conjunto de elementos estruturais que permitem o trânsito múltiplo de informações e idéias, e o material leva o aluno a explorar e experimentar novas formas de aprender a partir do uso destas ferramentas. Ao disponibilizar em ferramentas de interação, é necessário propor uma atividade em que seu uso seja necessário e esteja relacionado com o material didático”. (ANJOS; PEREIRA; SILVA; SILVA, p. 6)

A plataforma Moodle é um ambiente que favorece a construção do conhecimento a partir da participação ativa dos alunos nos fóruns, chats, e outros recursos utilizados, favorecendo a interação entre professor-aluno e, por conseguinte desenvolvendo uma aprendizagem significativa.

### **Experiência no e-Tec Sergipe**

O e-Tec Sergipe faz parte de um programa do Ministério da Educação (MEC) que tem por objetivo expandir a educação profissionalizante através da Educação a Distância, para levar um ensino técnico de qualidade a todos àqueles que residem em regiões distantes dos grandes centros. Essa iniciativa faz parte das ações do Plano Estadual de Desenvolvimento da Educação.

Com a Educação Profissional Técnica os jovens garantem uma maior perspectiva de trabalho expandindo seu acesso ao mercado. Além de qualificar um trabalhador para o exercício de determinada atividade, a Educação Profissional possibilita que determinado trabalhador seja re-inserido no mercado de trabalho.

O e-Tec Sergipe dispõe de várias ferramentas de aprendizagem, tais como chats, fóruns, atividades complementares, além de aulas presenciais. O aluno do curso de EAD é um aluno ativo, dispõe de flexibilidade de horários, e tem um tempo maior para responder as atividades assíncronas (fóruns, atividades complementares), além de economizar no transporte, o educando tem liberdade de estudar em casa, no trabalho ou no lazer.

Esta modalidade de ensino exige uma postura diferente tanto do professor quanto do aluno, o professor, agora um tutor, deve criar estratégias para atrair o interesse e participação do aluno, a exemplo de games, vídeos, apresentações em slides, animações, todos com o intuito de tornar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), o Moodle, um espaço de participação e interação entre alunos e tutor.

“O Moodle é um ambiente virtual de aprendizagem que oferece aos professores a possibilidade de criar e conduzir cursos a distância, por meio de atividades [exigem ação do aluno, como responder, discutir, etc.] ou recursos [materiais para consulta e estudo] organizadas a partir de um plano de ensino” (LEITE, p. 9).

Diante das características da Educação a Distância, há uma procura muito grande por esses cursos, a exemplo do e-Tec Sergipe, são disponibilizados cursos de Eventos, Informática, Serviços Públicos, Comércio e Secretariado em diversos pólos por todo o Estado de Sergipe.

Nos cursos a grande maioria dos alunos eram bastante participativos e tiveram aproveitamento satisfatório. No início os alunos tiveram um contato bem ríspido com as disciplinas, porquanto a maioria deles nunca tinham realizado atividades em EAD, mas logo no primeiro fórum ficou perceptível que eles foram se interessando e interagindo.

As possíveis dúvidas que surgiam eram esclarecidas através dos e-mails, fóruns, chats, como também nas aulas presenciais. Durante a realização da aula presencial, chamada de oficina, era perceptível o interesse do aluno em participar e aprender. Como cada disciplina possuía apenas uma oficina, o momento era ímpar e os alunos aproveitavam ao máximo.

## **Considerações finais**

Sem dúvida a educação brasileira sofreu profundas transformações no decorrer dos anos. O que antes o centro do ensino era o professor, hoje é o aluno. As aulas deixarem de ser meramente expositivas para se tornar dialogadas, com participação ativa do aluno. O educando de hoje não permite ficar apenas como um receptor passivo, apenas recebendo o conhecimento, ele quer participar, interagir, reconstruir.

Além disso, novas tecnologias foram surgindo e sendo introduzidas no ambiente escolar. Não se admite mais que um professor ministre sua aula se utilizando apenas do giz e quadro branco. Esse professor está defasado e suas práticas pedagógicas devem ser repensadas para que ele não seja substituído por outro educador mais interado nas novas tecnologias.

Outro ponto de extrema importância é a Educação a Distância que cada vez mais vem ganhando destaque na sociedade, lembrando que essa educação, com o advento da internet, favorece a interação entre professor-aluno e aluno-aluno.

Com isso, milhares de novos cursos em Educação a Distância vem surgindo, tanto cursos particulares, quanto públicos, a exemplo do e-Tec Sergipe, que surgem com o objetivo de instruir a população que por um motivo ou outro não tenha a possibilidade de cursar um ensino presencial e tenha vontade de se qualificar profissionalmente.

## **Bibliografia**

ANJOS, Telma Dias Silva dos; PEREIRA, Tânia Regina Dias Silva; SILVA, Tatiana Dias; SILVA, Helenita Dias. Ambiente moodle como apoio à aprendizagem na formação do engenheiro. In: IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade da UFS, 2010, São Cristóvão. **Anais eletrônicos**. São Cristóvão - Sergipe. Disponível em: <[http://127.0.0.1:4001/eixo\\_09/e9-100.pdf](http://127.0.0.1:4001/eixo_09/e9-100.pdf)>. Acesso em 10 jun. 2012.

DORNELLES, Ramão Jorge. 2001. **A utilização de tecnologias de internet na educação a distância: o caso de uma disciplina de graduação da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/2585/000322602.pdf?sequence=1>> Acesso em 16 de jun 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção leitura).

JUNIOR, Eimar França De Barros. 2001. **A PEDAGOGIA TRADICIONAL E AS DESIGUALDADES DE CLASSE**. Trabalho de conclusão de curso (Pedagogia). Universidade da Amazônia, Belém-Pará, 2001. Disponível em: <[http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/PEDAGOGIA\\_TRADICIONAL.pdf](http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/PEDAGOGIA_TRADICIONAL.pdf)> Acesso em 10 de jun 2012.

KAPLÚN. Mário. **Una pedagogia de la comunicacón**. Ediciones de la Torre. MADRID, 1998.

LEITE, Maria Teresa Meirelles. **O ambiente virtual de aprendizagem Moodle na prática docente: conteúdos pedagógicos**. Disponível em: <<http://www.virtual.unifesp.br/cursos/oficinamoodle/textomoodlevirtual.pdf>>. Acesso em 25 jun. 2012.

SANTANA, Deusimar Angélica. 2008. **O Uso da Plataforma Moodle na Educação à Distância como Forma de Democratizar o Ensino**. Pós-graduação Lato Sensu em Software Livre. Faculdade Fortium, Brasília-DF, 2008. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/o-uso-da-plataforma-moodle-na-educacao-a-distancia-como-forma-de-democratizar-o-ensino/20991/>> Acesso em 25 de jun 2012.

---

<sup>i</sup> Graduada em Matemática Licenciatura, cursando Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino da Matemática pela Faculdade São Luís de França. Professora tutora do e-Tec Sergipe. [paulinha\\_mangieri@hotmail.com](mailto:paulinha_mangieri@hotmail.com)